

SOBRECARGA DOS ACOMPANHANTES DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Misleide de Santana¹; Pedro Henrique¹; Luan Andrade¹;
Ricardo Kleiver¹; Tatiane Batista dos Santos² (Orientador)
(misleidesantana2002@gmail.com);

¹Universidade Tiradentes/Enfermagem/Aracaju/SE.

²Instituto de Tecnologia e Pesquisa/Aracaju/SE.

2.00.00.00-6 - Ciências Biológicas; 40100006 – Medicina

RESUMO

Introdução: Muito se tem discutido sobre os efeitos dos cuidados paliativos em pacientes com câncer; no entanto, é igualmente notória a sobrecarga enfrentada pelos acompanhantes em sua maioria, familiares ou cuidadores informais. Essa sobrecarga se manifesta tanto nos cuidados diários, como auxílio no banho, mudanças de decúbito e administração de medicamentos, quanto na carga emocional relacionada ao processo de despedida e ao luto antecipado. Dessa forma, destaca-se o impacto dessa realidade sobre os cuidadores, investigando o nível de suporte recebido, seja ele financeiro ou psicológico^{1,2}. **Objetivo:** Analisar a importância e os desafios enfrentados pelos acompanhantes de pacientes em cuidados paliativos na atenção primária à saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada por meio de buscas em artigos científicos publicados entre 2021 e 2025, nas bases de dados *PubMed* e *ScienceDirect*. Foram utilizados os descritores “*palliative care*” AND “*patient companions*”, conforme definidos na plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os critérios de inclusão abrangeram artigos publicados em português e inglês, nos últimos cinco anos, que abordassem diretamente a temática proposta. Foram excluídos trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses, capítulos de livros, artigos em outros idiomas, publicados fora do período selecionado ou que não tratassem do tema central deste estudo. Com isso, foram selecionados três dos artigos encontrados. **Resultados:** Os estudos evidenciam que, à medida que a doença progride, a rotina dos cuidadores primários se torna quase exclusivamente focada nas demandas do cuidado, o que envolve significativamente aspectos pessoais, sociais e ocupacionais de suas vidas. Muitas vezes, as necessidades e prioridades desses cuidadores são deixadas em segundo plano, gerando diminuição do tempo dedicado a hobbies, lazer e relacionamentos sociais. Pesquisas realizadas em diferentes contextos culturais, incluindo países como Colômbia, Turquia, Japão, Taiwan e Estados Unidos, destacam a complexidade e o peso emocional do cuidado de um familiar em tratamento paliativo. Além disso, esses estudos reforçam que os cuidados paliativos não devem focar apenas no paciente, mas considerar igualmente a qualidade de vida e o suporte ao cuidador. A falta de preparo e suporte adequados para os cuidadores pode levar a consequências graves, como sobrecarga física, fadiga emocional, ansiedade, depressão e comprometimento do sistema imunológico. Igualmente, a ausência de suporte financeiro e psicológico agrava esse cenário, impactando qualidades o bem-estar desses indivíduos. Dessa forma, a implementação de estratégias que promovam suporte integral, incluindo educação, aconselhamento psicológico e suporte financeiro, é fundamental para preservar a saúde e a qualidade de vida dos cuidadores, garantindo assim um cuidado mais humanizado e eficaz tanto para os pacientes quanto para seus acompanhantes. A atenção primária à saúde tem um papel essencial nesse contexto, promovendo a integração de cuidados, apoio e monitoramento contínuo da saúde dos cuidadores^{4,5,6}. **Conclusão:** Portanto, os estudos indicam que a ausência de cuidados paliativos estruturados leva a uma maior carga física e emocional para os acompanhantes, causando estresse, ansiedade e esgotamento. Essa sobrecarga impacta níveis na qualidade

de vida, dificultando a atenção às próprias necessidades e aumentando o risco do surgimento de novas doenças psiquiátricas.

PALAVRAS-CHAVE: Acompanhantes de pacientes; Atenção primária; Cuidados paliativos;

ABSTRACT

Introduction: Much has been discussed about the effects of palliative care on cancer patients; however, the burden faced by caregivers, mostly family members or informal caregivers, is equally noteworthy. This burden manifests itself both in daily care, such as assistance with bathing, repositioning, and medication administration, and in the emotional burden related to the farewell process and anticipatory grief. Therefore, the impact of this reality on caregivers is highlighted, investigating the level of support received, whether financial or psychological^{1,2}. **Objective:** To analyze the importance and challenges faced by caregivers of patients in palliative care in primary health care. **Methodology:** This is a literature review, conducted through searches of scientific articles published between 2021 and 2025, in the PubMed and ScienceDirect databases. The descriptors “palliative care” AND “patient companions” were used, as defined in the Health Sciences Descriptors (DeCS) platform. Inclusion criteria included articles published in Portuguese and English, in the last five years, that directly addressed the proposed theme. Excluded were course completion papers, dissertations, theses, book chapters, articles in other languages, published outside the selected period, or that did not address the central theme of this study. As a result, three of the articles found were selected. **Results:** The studies show that, as the disease progresses, the routine of primary caregivers becomes almost exclusively focused on the demands of care, which significantly impacts personal, social, and occupational aspects of their lives. Often, the needs and priorities of these caregivers are relegated to the background, leading to a decrease in time dedicated to hobbies, leisure, and social relationships. Research conducted in different cultural contexts, including countries such as Colombia, Turkey, Japan, Taiwan, and the United States, highlights the complexity and emotional burden of caring for a family member in palliative treatment. Furthermore, these studies reinforce that palliative care should not focus solely on the patient, but also consider the quality of life and support for the caregiver. The lack of adequate preparation and support for caregivers can lead to serious consequences, such as physical overload, emotional fatigue, anxiety, depression, and impaired immune system. Similarly, the absence of financial and psychological support exacerbates this scenario, impacting the well-being of these individuals. Therefore, the implementation of strategies that promote comprehensive support, including education, psychological counseling, and financial support, is fundamental to preserving the health and quality of life of caregivers, thus ensuring more humane and effective care for both patients and their companions. Primary health care plays an essential role in this context, promoting the integration of care, support, and continuous monitoring of caregivers' health^{4,5,6}. **Conclusion:** Therefore, the studies indicate that the absence of structured palliative care leads to a greater physical and emotional burden for caregivers, causing stress, anxiety, and exhaustion. This overload impacts their quality of life, making it difficult to attend to their own needs and increasing the risk of developing new psychiatric illnesses.

KEYWORDS: Palliative care; Patient companions; Primary care;

REFERÊNCIAS/REFERENCES:

1. **LOPEZ, Verena et al.** Psychological stress of general practitioners in the care of patients with palliative care needs: an exploratory study. **BMC Palliative Care**, v. 23, n. 1, p. 197, 2024.
2. LAPA, Laura; CARDOSO, Marta; REGO, Francisca. Informal Caregiver Burden in Palliative Care and the Role of the Family Doctor: A Scoping Review. In: **Healthcare**. MDPI, 2025. p. 939.
3. **FELIPE SILVA, Alice Regina et al.** Caregiver overload and factors associated with care provided to patients under palliative care. **Investigación y educación en enfermería**, v. 39, n. 1, 2021.
4. ABERG COBO, Macarena; MOSCARDI, Ramiro; ORTEGA, Javiera. Impacto psicológico en los cuidadores principales de familiares bajo tratamiento paliativo: una revisión sobre la calidad de vida. **Revista de la Facultad de Ciencias Médicas de la Universidad Nacional de Córdoba**, Córdoba, v. 81, n. 2, p. 415–431, 28 jun. 2024. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11370877/>. DOI: 10.31053/1853.0605.v81.n2.44824. Acesso em: 17 maio 2025.
5. **OLIVEIRA, Carolina et al.** Nos bastidores dos cuidados paliativos: Estudo qualitativo com cuidadores familiares oncológicos. **European Journal of Oncology Nursing**, [S.l.], v. 170, p. 110123, 2025. Disponível

em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1462388925000134>. DOI: 10.1016/j.jpsychores.2025.110123.
Acesso em: 17 maio 2025.

6. ARREDONDO HOLGÍN, Edith; ARIAS-ROJAS, Mauricio; CARREÑO MORENO, Sonia. Quality of life of family caregivers of people with cancer in palliative care. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 55, e03740, 4 jun. 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34105684/>. DOI: 10.1590/S1980-220X2020015103740. Acesso em: 17 maio 2025.